

Repúdio a mais um ataque do governo paulista contra os serviços públicos

Tarcísio muda a Constituição para cortar de 30% para 25% das receitas estaduais a verba da educação

Com 59 votos a favor e 19 contrários, a Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) aprovou, em segundo turno de votação, no final da tarde de 27/11, a proposta de emenda constitucional (PEC) 9, de autoria do Executivo paulista, sob o comando de Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Felício Ramuth (PSD).

Sob o falacioso argumento de flexibilização dos recursos da educação para possibilitar transferência para a saúde, dado o envelhecimento populacional, a base aliada de Tarcísio de Freitas aprovou uma alteração da Constituição paulista, reduzindo a verba vinculada anual da educação pública estadual em 16,5% (de 30%, vigentes desde 1989, para 25% da receita de impostos). A educação pública paulista perderá, apenas em 2025, primeiro ano de vigência, cerca de R\$ 11,3 bilhões.

A justificativa demagógica para um ataque desta dimensão à educação pú-

blica é que essa diferença ‘poderá’ ser investida na saúde. Ficará a cargo do Executivo decidir, ano a ano, o quanto quer cortar da educação e repassar para a saúde. É evidente que ambos os setores necessitam de mais recursos para atender à população, mas o estado tem dinheiro para atendê-los sem cortar nada.

Há recursos suficientes no estado de São Paulo, que tem o Produto Interno Bruto (PIB) mais alto do país, para investir em saúde, educação e no conjunto dos serviços públicos com bastante folga. O problema é que a prioridade é outra: sob a gestão de Tarcísio de Freitas, o estado tornou-se recordista em renúncia fiscal, ou seja, isenções e benefícios para grandes empresas. Em 2025, serão cerca de R\$ 77 bilhões, 30% do montante de isenções praticadas no país. E essa vultosa quantia é destinada às isenções sem nenhuma transparência: não se sabe quais empresas são beneficiadas e qual retorno social elas supostamente ofereceriam à sociedade para justificar tamanho saque aos cofres públicos.

A aprovação da PEC 9 busca regulamentar manobras feitas por sucessivos governos nos últimos anos que, para cumprir os 30% constitucionais, incluíam no cômputo da educação o pagamento de pessoas aposentadas e pensionistas. O Tribunal de Contas do Estado vinha aprovando as contas do governo com alertas sobre a ilegalidade desta inclusão.

Fato é que, ao invés de cumprir o estabelecido constitucionalmente, o governo decide cortar verbas da educação, em todos os níveis, inclusive do ensino superior. O orçamento destinado às universidades estaduais paulistas – Unicamp, Unesp e USP – e ao Centro Paula Souza está incluído no montante da educação, de forma que a redução poderá impactar também o financiamento destas instituições.



Estudantes se manifestam durante a votação da PEC 9

Governo inimigo dos serviços públicos

Somados a este ataque, a militarização e a privatização de escolas públicas, o avanço da plataforma, os baixos salários dos profissionais da educação e o absoluto descaso e abandono dos espaços educacionais, a política de Tarcísio de Freitas - Felício Ramuth reproduz a lógica neoliberal de governos de extrema-direita. Vale lembrar que o atual Secretário de Educação, Renato Feder, atacou a educação do estado do Paraná e agora faz o mesmo em São Paulo.

Desde a sua posse, o governo tem dado sinais claros de sua política: precarizar os serviços públicos e, com isso, facilitar a entrega dos recursos para a iniciativa privada, por meio de terceirizações, privatizações e renúncias fiscais.

Teremos muita luta e resistência pela frente, para impedir novos ataques e, também, impedir que os vultosos cortes que o governador poderá fazer na educação, autorizado pela aprovação da PEC 9, se concretizem. Estão em jogo a qualidade da educação pública no estado e os nossos direitos como servidores públicos.

Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo			
Relatório de Votação Nominal			
PEC 09/23 - 2º TURNO			
64ª Sessão Extraordinária de 27/11/2024 às 17:45:00			
Parlamentar	Partido	Voto	Parlamentar
ANA CAROLINA SERRA	FED PSD/BR	Sim	BIRIJO ZAMBELLI
ANALICE FERNANDES	FED PSD/BR	Ostrução	L. CARLOS CEZAR
BARRIOS MUNHOZ	FED PSD/BR	Sim	CONTE LOPES
BRUNA FURLAN	FED PSD/BR	Sim	DANI ALONSO
CARLÃO PINATARI	FED PSD/BR	Sim	DELEGADA GRACIELA
CARLA S. MORANDI	FED PSD/BR	Sim	FABIANA BOLSONARO
DIRECU DALBEN	FED PSD/BR	Sim	GIL DINIZ
MARIA LÚCIA AMAREY	FED PSD/BR	Sim	LUCAS ROYCE
MAURO BRAGATO	FED PSD/BR	Sim	MAJOR MECCA
RAFA ZAMBALDI	FED PSD/BR	Licenciado	MARCOS DAMASIO
ROGERIO NOGUEIRA	FED PSD/BR	Sim	PAULO MANSUR
L. VINÍCIUS CAMARINHA	FED PSD/BR	Ostrução	RICARDO MADALENA
L. CARLOS GIANNAZI	FED PSOLI	Não	RODRIGO MORAES
EDIANE MARIA	FED PSOLI	Não	TENENTE CIMBRA
GUILHERME CORTESZ	FED PSOLI	Não	THIAGO AURICHO
MARINA HELEU	FED PSOLI	Ostrução	CLAUCE GAIEM
MONICA FREITAS	FED PSOLI	Não	L. DR. EDUARDO NÓBREGA
PAULA B. FEMINISTA	FED PSOLI	Licenciado	GERSON PESSOA
ÁLVA FERREIRA	FED PT/PC	Ostrução	RICARDO FRANCA
BETH SAMIÃO	FED PT/PC	Não	CAPTÃO TELHADA
DONATO	FED PT/PC	Não	L. DELEGADO OLIM
DR. JORGE DO CARMO	FED PT/PC	Não	LETICIA AGUIAR
EDUARDO SUPLICY	FED PT/PC	Ostrução	ANDRÉIA IRENER
EMÍDIO DE SOUZA	FED PT/PC	Ostrução	L. CAIO FRANCA
L. ENO TATTO	FED PT/PC	Não	VALDOMIRO LOPES
LEGI BRANÇAO	FED PT/PC	Ostrução	HELINHO ZANATTA
LUIZ C. MARCOLINO	FED PT/PC	Não	OSIAS DE MADUREIRA
LUIZ FERNANDO	FED PT/PC	Ostrução	L. PAULO CORREA JR.
MARCIA LIA	FED PT/PC	Ostrução	RAFAEL SILVA
MAURICIO	FED PT/PC	Não	L. ALTAIR MORAES
L. PAULO FIORIO	FED PT/PC	Ostrução	DANLO CAMPETTI
PROF BEBEL	FED PT/PC	Não	EDNA MACEDO
REIS	FED PT/PC	Não	G. GILMARI SANTOS
RÓDOLFO FERNANDES	FED PT/PC	Não	JOSÉ WILSON
SMAIO PEDRO	FED PT/PC	Não	OSÉAS DE SANTOS
TEONILIO BARBA	FED PT/PC	Não	TOMÉ ABDUCH
THANARA FÁBIA	FED PT/PC	Não	VITÃO DO CACHORRÃO
L. TITÁRIE BORGES	MDB	Sim	ATILIA JACOMISSI
JORGE CARUSO	MDB	Sim	DANIEL SOARES
LÉO OLIVEIRA	MDB	Sim	DR. ELTON
ROGERIO SANTOS	MDB	Sim	EDMIR CHESID
L. LEONARDO SOUZEIRA	NOVO	Sim	FELIPE FRANCO
L. MARCIO NAKASHIMA	PDT	Não	GUTO ZACARIAS
AGENTE FEDERAL DANILLO BALAS	PL	Ostrução	L. MILTON LETTE FILHO
ALEX MADUREIRA	PL	Sim	RAFAEL SARAIVA
ANDRÉ BUENO	PL	Sim	SOLANGE FREITAS
F. ANDRÉ DO PRADO	PL	Sim	

Votos Sim	59
Votos Não	19
Abstenção	0
Em Branco	0
Total	78

PARTIDOS EM OSTRUÇÃO	
FED PSOL/REDE, PL, REPUBLICANOS, PSB, UNIÃO BRASIL, FED PT/PC DO B, PSD, FED PSD/BR/CIDADANIA, MDB, PDT	

Com votaram os deputados e as deputadas